

SKU – 050.029

Aperte o Botão do “Let it Be” (Press the “Let it Be” Button)



Vociferar palavrões é uma escolha de quem fala, não de quem ouve!

Há um modismo linguístico em textos e expressões que precisamos ligar o já conhecido botão do “F***-se”, diante de celeumas irremediáveis da vida em toda sua extensão.

Então, gostaria de utilizar do eufemismo linguístico, para ao invés de citarmos o tal “botão”, utilizarmos a seguinte expressão: “Let it Be”.

Esta expressão em inglês foi popularizada pela famosa música dos Beatles. Ela pode ser interpretada como "deixe estar" ou "deixe como está". Seu uso é muitas vezes associado a uma atitude de aceitação e de soltar o controle sobre as situações.

Em um mundo onde muitas vezes buscamos controlar cada aspecto de nossas vidas, é importante lembrar que nem tudo está sob o nosso comando. Há momentos em que precisamos ligar o botão do "Let it Be" e permitir que as coisas sigam seu curso natural.

A expressão "Let it Be" nos convida a aceitar o fluxo da vida e a soltar o controle sobre aquilo que não podemos mudar. É uma lembrança poderosa de que há situações e eventos que estão além do nosso poder de influência. Por mais que desejemos controlar tudo, precisamos reconhecer nossos limites.

Ao abraçar o "Let it Be", abrimos espaço para a serenidade interior. Deixamos de lutar contra as correntes e nos permitimos fluir com elas. Não se trata de apatia ou resignação, mas de uma sabedoria que reconhece quando é hora de aceitar e quando é hora de agir.

Ao soltar o controle, libertamo-nos do peso da expectativa e da frustração. Percebemos que nem tudo precisa ser perfeito ou seguir nosso plano meticulosamente traçado. Muitas vezes, é nas brechas e imprevistos que encontramos oportunidades de crescimento e aprendizado.

Ao ligar o botão do "Let it Be", também nos libertamos da opinião dos outros. A preocupação excessiva com o que os outros pensam ou esperam de nós pode nos aprisionar. Quando deixamos de nos importar com a opinião alheia, ganhamos a liberdade de ser autênticos e de viver de acordo com nossos valores e desejos mais genuínos.

No entanto, é importante ressaltar que o "Let it Be" não é sinônimo de passividade ou indiferença. Não devemos confundir aceitação com inação. Podemos continuar a buscar mudanças positivas e a agir de acordo com nossos princípios, mas sem nos apegar obsessivamente aos resultados.

Que possamos encontrar a coragem para aceitar e fluir com as circunstâncias, mantendo sempre o equilíbrio entre a busca por mudança e a aceitação daquilo que não podemos mudar.

Informações do Autor

Fernando Cesar Cardoso

Profissional de Treinamento & Desenvolvimento, com uma longa vivência em Educação Corporativa, atuou como executivo de Recursos Humanos e possui uma experiência adquirida em décadas de trabalho em empresas nacionais e multinacionais como: Petróleo Ipiranga, Sintofarma, Merrell Lepetit, Hoechst Marion Roussel, Aventis Pharma e Grupo Sanofi. Seu embasamento conceitual tem sido consolidado através de atualizações profissionais em cursos realizados em importantes instituições globais como: MIT Massachusetts Institute of Technology (Cambridge – EUA), The Oxford Group (Paris – França), ICM Inter Cultural Management (Nova York – EUA), CrowneFinch (Paris – França), Hay Group (Bridgewater – EUA) e HCI Education (Paris – França). Atuou como professor de Pós Graduação e MBA em "Gestão do Fator Humano", "Planejamento de Recursos Humanos", "Processos de Gestão de Pessoas", "Recrutamento & Seleção", "Gestão da Remuneração e do Reconhecimento" e "Liderança e Comportamento Organizacional" e "Vendas Estratégicas". Adicionalmente completa seu perfil profissional como Gerente Executivo da Heutagus Educação Corporativa.

fernando.cardoso@heutagus.com.br

Direitos Autorais

O conteúdo deste artigo é de inteira propriedade do “Autor”, e seus respectivos direitos autorais são protegidos pela Lei 9.610 de 19.02.1998. Qualquer uso, divulgação, cópia ou disseminação de todo ou parte deste material sem a citação da fonte, são expressamente proibidos.

Responsabilidades Autorais

Adicionalmente além dos direitos da posse do conteúdo, também incide sobre o “Autor” os deveres e responsabilidades sobre sua criação de conteúdo. Este artigo é de inteira responsabilidade do “Autor” e pode não refletir necessariamente a linha educacional, conceitual, ideológica ou programática da SBTD – Sociedade Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento.

Key Words deste Artigo (em ordem alfabética)

- Controle da Vida
- Estoicismo
- Expectativa
- Flow (Fluxo)
- Let it Be

